Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas
Curso de Especialização em Residência em Ciências Agrárias

ROMILSON DA SILVA BARBOSA

RELATÓRIO TÉCNICO CIENTÍFICO: EXTENSÃO RURAL PARA O MANEJO AGROECOLÓGICO EM QUINTAIS PRODUTIVOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CASA NOVA DOS AMAROS, CAMPO FORMOSO - BA

CRUZ DAS ALMAS - BA
2024

ROMILSON DA SILVA BARBOSA

RELATÓRIO TÉCNICO CIENTÍFICO: EXTENSÃO RURAL PARA O MANEJO AGROECOLÓGICO EM QUINTAIS PRODUTIVOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CASA NOVA DOS AMAROS, CAMPO FORMOSO - BA

Trabalho de Conclusão de Curso de pós-graduação, apresentado por Romilson da Silva Barbosa à Coordenação do curso de Especialização em Residência Profissional em Ciências Agrárias do Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, como requisito parcial para obtenção do título de pós-graduado(a).

Orientador: Professor Aelson Silva de Almeida

CRUZ DAS ALMAS - BA
2024

AGRADECIMENTOS

Neste momento, gostaria de expressar minha profunda gratidão pelo apoio à educação superior, à difusão das ciências agrárias e à permanência de jovens filhos e filhas de agricultores(as) em importantes espaços acadêmicos. Agradeço também pela promoção do acesso ao ensino superior como um meio de fortalecer a agricultura familiar, com ênfase em práticas agroecológicas, e pelo avanço das políticas de inclusão no campo, que se concretizam por meio de governos comprometidos com essa causa. Neste caso os governos do PT partido dos trabalhadores.

Meu agradecimento se estende à minha família, especialmente à minha mãe, Ana Gomes da Silva, uma mulher guerreira e autêntica nordestina, que sempre me incentivou em minha jornada acadêmica. Fazendo todo os esforços para assegura minha permanecia naUniversidade. Agradeço também a todos os meus amigos pelo carinho e apoio, aos colegas de pós-graduação e professores que me guiaram e compartilharam conhecimento. Não poderia deixar de mencionar minha companheira, Jussileide, cujo apoio tem sido fundamental em minha trajetória.

RELATÓRIO TÉCNICO CIENTÍFICO: EXTENSÃO RURAL PARA O MANEJO AGROECOLÓGICO EM QUINTAIS PRODUTIVOS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE CASA NOVA DOS AMAROS, CAMPO FORMOSO – BA

Romilson da Silva Barbosa[1]
Aelson Silva de Almeida[2]

RESUMO

Este relatório tem como objetivo descrever detalhadamente as ações desenvolvidas pelo profissional residente durante o trabalho de Assistência Técnica e Extensâo Rural – ATER, por meio do Programa Residência Profissional Agrícola, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar – MDA, em parceria com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB, à comunidade Quilombola Casa Nova dos Amaros. Atualmente, a comunidade possui 68 canteiros beneficiados pelo Programa Bahia Produtiva, que se destaca pela ênfase na valorização dos quintais produtivos. As intervenções incluem desde a introdução de técnicas de cultivo agroecológico até o fornecimento de insumos sustentáveis, visando a diversificação da produção e o aumento da resiliência dos sistemas de cultivo. Além disso, o Programa de Residência tem se mostrado fundamental para orientar os produtores em práticas que não apenas melhoram a produtividade, mas também fortalecem o solo e a biodiversidade local.

Palavras-chave: Extensão Rural, Agricultura Familiar, Agroecologia

[1] Romilson da Silva Barbosa, Graduado em Agroecologia – UFRB, Especialização em Agronomia – FACUMINAS,Pós-graduando em Ciências Agrarias – UFRB, e-mail: romilsonsbarbosa@gmail.com
[2] Professor orientador – Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas – CCAAB/UFRB, e-mail: aelson@ufrb.edu.br

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta a sistematização das práticas de acompanhamento extensionista rural na comunidade quilombola Casa Nova dos Amaros. Essa experiência integra o Projeto Residência Profissional Agrícola em Associações e Cooperativas da Agricultura Familiar, vinculado à FETRAF/BA, aprovado pelo Programa de Residência Profissional Agrícola, atualmente sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Este trabalho também constitui o produto final (TCC) apresentado ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Residência Profissional em Ciências Agrárias, oferecido pelo Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).

A Comunidade Tradicional Quilombola Casa Nova dos Amaros está situada no Quilombo de Lajes dos Negros, no município de Campo Formoso – BA, e abriga aproximadamente 200 famílias. A comunidade se organiza através da Associação Comunitária e Agropastoril Quilombola de Casa Nova dos Amaros, essencial para a articulação local e o acesso a políticas públicas. Os Povos de Comunidades Tradicionais (PCT) são caracterizados por seus traços culturais e expressões ancestrais, além do uso sustentável da terra para a produção na modalidade de agricultura familiar.

O projeto de Residência em Ciências Agrárias contou com a participação de profissionais das ciências agrárias, inseridos nessas comunidades para oferecer suporte a projetos já existentes, apoiando principalmente profissionais recém-formados oriundos de famílias de agricultores familiares e comunidades PCT.

INTRODUÇÃO

Os quintais produtivos desempenham um papel vital na promoção da segurança alimentar e na geração de renda em comunidades tradicionais, como a Casa Nova dos Amaros. A comunidade de Casa Nova está localizada no município de Campo Formoso, na Bahia, e faz parte do quilombo de Lage dos Negros, um dos maiores quilombos do estado. Essa comunidade é marcada por expressivas manifestações culturais, como a roda de São Gonçalo e o samba de roda, que reforçam a identidade e a herança afro-brasileira. A agricultura familiar é a principal fonte de renda e sustento para os moradores, que convivem com as adversidades do semiárido e utilizam técnicas tradicionais e práticas sustentáveis para garantir a produção e a subsistência.

Essas áreas cultivadas não apenas proporcionam uma fonte de alimentos frescos e saudáveis, mas também servem como um recurso econômico significativo para as famílias da região. No contexto atual, em que a busca por alimentos orgânicos e sustentáveis está em ascensão, o fortalecimento dessas práticas se torna ainda mais relevante. O envolvimento da comunidade na produção local não só promove a autossuficiência, mas também contribui para a preservação da cultura agrícola e do conhecimento tradicional.

Além da agricultura, a comunidade também se destaca pela produção de artesanato, incluindo trançados e objetos de palha, o que mantém vivas as habilidades manuais e os saberes ancestrais passados de geração em geração. A união entre as famílias fortalece as atividades coletivas, como festas religiosas e celebrações culturais, que têm grande importância para a preservação das tradições e o fortalecimento da identidade quilombola.

A comunidade de Casa Nova não apenas enfrenta as condições desafiadoras do semiárido, mas prospera graças à economia solidária e à rica cultura que preserva a memória de seus ancestrais. Com o apoio de iniciativas de valorização cultural e projetos de incentivo à produção local, como feiras e eventos comunitários, os moradores buscam melhorar as condições de vida e ampliar as oportunidades de desenvolvimento sustentável. A preservação das tradições culturais, a resistência e a solidariedade são aspectos fundamentais que tornam Casa Nova uma referência de resiliência e identidade no semiárido baiano.

Através do Programa Residência Agrícola, diversas comunidades têm recebido um apoio crescente que visa aprimorar o acesso a tecnologias e práticas inovadoras. Este programa busca integrar o conhecimento acadêmico à realidade local, promovendo um desenvolvimento que respeite as particularidades de cada comunidade. No caso da Casa Nova dos Amaros, a ATER se concentra em capacitar os agricultores sobre métodos que potencializam suas atividades, garantindo não apenas a produtividade, mas também a sustentabilidade ambiental. Esse enfoque no desenvolvimento rural sustentável é essencial para criar um ciclo virtuoso de crescimento econômico e conservação dos recursos naturais.

Este trabalho tem como objetivo sistematizar a atuação profissional voltada ao apoio de recém-formados em ciências agrárias, com um enfoque especial na assistência técnica gratuita à comunidade de Casa Nova dos Amaros. Essa iniciativa é uma parte integrante do Programa de Residências em Ciências Agrárias, promovido pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Bahia (FETRAF-BA). O programa visa não apenas fortalecer a prática agrícola sustentável, mas também estabelecer uma conexão efetiva entre o conhecimento técnico adquirido nas instituições de ensino e os saberes locais que fazem parte da cultura da comunidade.

O relatório que se segue documenta de maneira detalhada as atividades de acompanhamento e assistência técnica realizadas ao longo deste período, destacando a implementação de tecnologias inovadoras voltadas para a produção agrícola. Entre as iniciativas, estão os sistemas de cultivo e a produção de mudas de frutíferas e hortaliças, que foram desenvolvidos com base nas necessidades específicas da comunidade. Ao adotar metodologias que vão além da assistência técnica convencional, buscamos integrar as práticas agrícolas à cultura local e ao conhecimento dos moradores, promovendo uma troca enriquecedora que contribui para a transição da agroecologia.

As atividades realizadas têm envolvido capacitações, oficinas práticas e acompanhamento contínuo, permitindo que os agricultores adotem um manejo mais eficiente e sustentável. Essa troca de experiências e conhecimentos entre acadêmicos e a comunidade tem gerado um impacto positivo, promovendo não apenas a melhoria das práticas agrícolas, mas também um fortalecimento do tecido social. O sucesso desse projeto depende da colaboração entre diferentes atores, incluindo universidades, órgãos governamentais e a própria comunidade, formando uma rede de apoio que potencializa os resultados.

Apesar dos benefícios significativos trazidos por políticas públicas que incentivam a criação de quintais produtivos e a diversificação das atividades agrícolas, a comunidade ainda enfrenta desafios consideráveis. Entre esses desafios, destacam-se a vulnerabilidade das culturas a pragas e a variabilidade climática, que podem comprometer a segurança alimentar e a sustentabilidade das práticas agrícolas. Esses fatores foram cuidadosamente considerados na elaboração deste relatório, que reflete nosso compromisso em promover uma agricultura resiliente e sustentável.

A sistematização das experiências e práticas desenvolvidas ao longo deste trabalho visa não apenas melhorar as políticas públicas existentes, mas também fortalecer a agricultura familiar na região de Casa Nova dos Amaros. Ao documentar e compartilhar essas experiências, esperamos contribuir para a construção de um futuro mais sustentável e próspero para todos os envolvidos, valorizando o papel fundamental que a agricultura familiar desempenha na segurança alimentar e na conservação dos recursos naturais. Assim,acreditamos que esse

trabalho poderá servir de referência para iniciativas semelhantes em outras comunidades, ampliando o impacto positivo do nosso projeto.

É importante frisa que tamben sou filho de comunidade de fundo de pasto e mantenho um vínculo estreito com as comunidades quilombolas, o que me proporcionou uma compreensão profunda das dificuldades enfrentadas e da rica cultura que essas comunidades preservam. Vivendo e cultivando em harmonia com o meio ambiente, elas simbolizam uma forma de vida sustentável e resiliente.

Essa herança fortalece meu compromisso de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável desses territórios, com ênfase na regularização fundiária e na preservação de seu modo de vida. Minha trajetória e conhecimento técnico são alimentados pela motivação de lutar pelos direitos das comunidades tradicionais, garantindo o acesso a recursos essenciais para sua sobrevivência e desenvolvimento contínuo.

É minha missão assegurar que essas comunidades possam usufruir de seus direitos sobre a terra e os recursos naturais, com autonomia e segurança jurídica. Acredito que, ao empoderar as pessoas que mantêm viva a história e a cultura desses territórios, estamos construindo um futuro mais justo e sustentável para todos. Cada passo dado em direção à regularização desses territórios e à promoção da justiça social é um avanço na preservação de um legado que transcende gerações, inspirando outros a valorizar e respeitar os saberes e práticas ancestrais que moldaram nossa identidade cultural e ambiental.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A extensão rural, no contexto atual, enfrenta um desafio significativo: desenvolver metodologias que efetivamente promovam o desenvolvimento sustentável no meio rural. Este desafio abrange diversas dimensões, que incluem não apenas a produção agrícola, mas também a conservação ambiental, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais. Nesse sentido, a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER) estabelece diretrizes que priorizam práticas de agricultura sustentáveis. O objetivo central dessas diretrizes é a conservação dos recursos naturais, que são essenciais para a manutençãoda biodiversidade e para a promoção de um ambiente saudável, além da melhoria das condiçõesde vida das populações que dependem diretamente da terra e dos recursos hídricos.

Conforme afirmado por Freire (1979), apud Ramos, (2013), a metodologia de Extensão deve ser essencialmente educativa, enfatizando a pedagogia da prática e a participação ativa e coletiva dos beneficiários. Essa abordagem é fundamental para a construção de conhecimento, pois permite que os próprios agricultores e pescadores se tornem protagonistas de suas realidades. Quando os participantes estão ativamente envolvidos no processo de aprendizado e na aplicação de novas práticas, eles não apenas assimilam informações, mas também desenvolvem um senso de pertencimento e responsabilidade em relação ao seu desenvolvimento e ao meio ambiente. Isso gera um impacto positivo não só na produção, mas também nas relações sociais dentro das comunidades.

A Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) deve, portanto, adotar uma abordagem participativa que promova a apropriação coletiva de conhecimentos e a adaptação de tecnologias adequadas à realidade local. Os agentes de ATER têm o papel crucial de atuar de forma democrática, começando pela realidade local e respeitando o conhecimento pré-existentenas comunidades. De acordo com a PNATER (2004), essa abordagem implica em uma escuta ativa e na valorização dos saberes locais, que são fundamentais para a eficácia das intervenções. Essa valorização do conhecimento local não apenas respeita a cultura e a história das comunidades, mas também potencializa a aceitação e a eficácia das novas práticas que possam ser introduzidas.

Ademais, a agroecologia emerge como uma ciência orientadora das ações extensionistas, recebendo destaque nas diretrizes da PNATER desde 2003. Segundo Caporal (2017), a agroecologia não se limita a oferecer uma base teórica sólida, mas também apresenta um conjunto de práticas e princípios que promovem a sustentabilidade na produção agrícola. Essa abordagem contribui para a diversificação e a resiliência dos sistemas agroalimentares, permitindo que as comunidades se adaptem melhor às mudanças climáticas e a outros desafios ambientais. A

agroecologia, portanto, não é apenas uma alternativa de produção, mas uma filosofia que busca integrar a produção com a conservação ambiental, promovendo um equilíbrio entre as necessidades humanas e a proteção dos ecossistemas.

Dessa forma, a adoção de uma metodologia de extensão rural que incorpore esses princípios é crucial para o fortalecimento da agricultura sustentável e para a promoção do desenvolvimento nas comunidades rurais. A combinação da educação, da participação coletiva e da agroecologia não apenas fortalece a capacidade dos agricultores e pescadores, mas também contribui para a construção de um futuro mais justo e sustentável para o campo. Essa sinergia entre práticas sustentáveis e o empoderamento das comunidades pode resultar em um novo paradigma de desenvolvimento rural, onde o crescimento econômico esteja em harmonia com a preservação ambiental e o bem-estar social.

QUESTÕES E PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada no processo foi a de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural), que se destaca por seu enfoque nas práticas de extensão, permitindo uma compreensão mais profunda e contextualizada da realidade local. Essa abordagem não se limita à simples assistência técnica tradicional; ao contrário, ela integra o extensionista à vivência da comunidade, promovendo uma interação rica e significativa. O objetivo é envolver os atores locais, incluindo agricultores, famílias e demais membros da comunidade, na identificação e resolução das problemáticas enfrentadas, especialmente aquelas relacionadas aos quintais produtivos de Casa Nova dos Amaros. Dessa forma, busca-se não apenas oferecer soluções pontuais, mas também fomentar um processo de aprendizado coletivo e contínuo, essencial para o desenvolvimento sustentável da região.

As atividades realizadas ao longo do processo incluíram visitas técnicas, formações e oficinas, que foram fundamentais para fomentar diálogos diretos e significativos com a comunidade. Durante essas interações, foram realizados diagnósticos participativos, permitindo que os próprios membros da comunidade expressassem suas preocupações, necessidades e aspirações. Além disso, as oficinas práticas proporcionaram um espaço para a troca de saberes e experiências, onde soluções foram discutidas e adaptadas às realidades locais. Esse formato colaborativo possibilitou a identificação das demandas específicas da comunidade e a busca de soluções viáveis e aplicáveis aos desafios enfrentados. Todas as ações foram fundamentadas em referências acadêmicas relevantes, garantindo um embasamento sólido e consistente para a intervenção, o que aumenta a credibilidade e a eficácia das práticas adotadas.

Essa abordagem colaborativa se mostrou particularmente eficaz na promoção do desenvolvimento sustentável, contribuindo para a melhoria das práticas produtivas na região. Ao integrar conhecimentos teóricos com as vivências práticas da comunidade, foi possível criar um ambiente de aprendizado mútuo, onde as soluções desenvolvidas não apenas atendem às necessidades imediatas, mas também fomentam a autonomia e o empoderamento dos envolvidos. A ATER, assim, se revela como uma ferramenta poderosa para o fortalecimento das capacidades locais, incentivando a continuidade do desenvolvimento sustentável mesmo após a conclusão das atividades. Essa perspectiva holística não só busca resolver problemas as também transforma a relação entre extensionistas e comunidades, promovendo uma construção conjunta do conhecimento e da prática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as visitas realizadas à comunidade, foi abordada a implementação de práticas sustentáveis no manejo agroecológico, com um foco especial no controle de pragas e na compostagem. Essas ações estão em consonância com os objetivos do projeto Bahia Produtiva, que beneficiou 68 famílias locais. Na primeira visita, a equipe teve a oportunidade de apresentar o projeto aos agricultores e, simultaneamente, identificar os principais desafios que enfrentavam. Entre esses desafios, destacaram-se as condições climáticas adversas e a incidência de pragas que comprometeram a produção. A formação em manejo agroecológico semostrou essencial para capacitar as agricultoras a lidarem com essas dificuldades, reforçando a importância da capacitação contínua e da troca de saberes entre os membros da comunidade, como evidenciado por Silva et al (2020).

Na segunda visita, a formação prática em manejo agroecológico enfatizou o uso de inimigos naturais para o controle de pragas, uma abordagem que não só é ambientalmente sustentável, mas também promove uma maior conscientização sobre a agroecologia. Essa formação foi um passo crucial para cultivar uma mentalidade agroecológica entre os agricultores, demonstrando que práticas sustentáveis podem ser aplicadas de forma efetiva nas propriedades, conforme argumentado por Silva e Pereira (2019). Durante a terceira visita, o foco recaiu sobre a prática da compostagem, uma técnica essencial para a adubação orgânica. Foram discutidos os componentes necessários e o manejo adequado da compostagem, evidenciando sua eficácia na melhoria da fertilidade do solo, conforme indicado na literatura existente (Lima, 2021). Essa atividade prática permitiu que os participantes vissem de forma tangível os benefícios diretos da compostagem em suas produções, promovendo uma maior adoção dessas práticas em suas propriedades.

A Feira do Licuri se destacou como um importante evento para a valorização da produção local e a inserção da agricultura familiar no mercado. Embora a comunidade de Casa Nova dos Amaros não tenha participado inicialmente, sua inclusão em futuras edições foi agendada, reforçando a relevância desses eventos para a promoção da economia local, como defendido por Almeida (2022). Os mutirões realizados em parceria com a Bahiater para o cadastramento da garantia safra foram de suma importância, especialmente em períodos de estiagem, pois fortaleceram a agricultura familiar e proporcionaram o suporte necessário em momentos de crise.

A assembleia do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar (SINTRAF) possibilitou a renovação da diretoria e a discussão de novos planos de trabalho. A presença ativa da comunidade nesse evento destacou o papel fundamental do sindicato na luta por melhores condições para os agricultores, reforçando a organização e a voz coletiva dos membros.

As visitas de acompanhamento realizadas posteriormente foram essenciais para orientar as práticas de manejo nos quintais. Durante esses encontros, foram identificados problemas relacionados a pragas, e foram sugeridas soluções naturais, como o uso de biofertilizantes à base de NIM. Além disso, discutiu-se o manejo de caprinos e ovinos, abordando práticas de controle de zoonoses, o que contribui para a saúde dos animais e para a sustentabilidade da atividade.

A 1ª Feira de Agroecologia de Campo Formoso, que contou com a participação de agricultores, foi uma excelente oportunidade para a comercialização de produtos agroecológicos. Essa iniciativa, promovida pela Coomartmandacaru, destacou a força da agricultura familiar e a importância da construção de uma rede de apoio entre os produtores. As visitas subsequentes se concentraram em oferecer orientação sobre o plantio e o manejo dos quintais. Durante esse acompanhamento, observou-se que muitos canteiros não estavam produzindo adequadamente, o que demanda um acompanhamento contínuo e a implementação de práticas apropriadas para otimizar a produção. A assistência técnica foi fundamental para fortalecer a autonomia dos beneficiários, incentivando-os a buscar e implementar soluções para os desafios enfrentados em suas atividades agropecuárias. Essa abordagem não só promoveu a sustentabilidade econômica, mas também fortaleceu os vínculos comunitários e a resiliência da agricultura familiar na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou uma análise abrangente das práticas de assistência técnica implementadas na comunidade quilombola Casa Nova dos Amaros. Neste contexto, destaca-se a importância das práticas agroecológicas, que não apenas promovem a produção local, mas também são essenciais para a sustentabilidade a longo prazo. A introdução dessas práticas resultou em benefícios tangíveis, incluindo um notável aumento da eficiência produtiva e uma significativa melhoria na saúde do solo, fatores que contribuem diretamente para a qualidade de vida dos moradores da comunidade.

As oficinas e o suporte técnico oferecidos foram fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar. Esse processo possibilitou que os agricultores adotassem um modelo de produção mais sustentável e saudável, alinhado às necessidades e particularidades da região. As experiências vivenciadas ao longo desse processo não apenas enriqueceram o conhecimento da comunidade, mas também promoveram uma gestão mais integrada e consciente dos recursos disponíveis. Isso é vital para garantir que a produção agrícola se mantenha em harmonia com o meio ambiente, preservando a biodiversidade e os ciclos naturais.

Além dos ganhos evidentes em produção, o trabalho realizado também teve um impacto significativo na promoção do senso de coletividade e na capacidade da comunidade de enfrentar desafios. Através do fortalecimento dos laços comunitários e do compartilhamento de conhecimentos, os membros da comunidade se tornaram mais resilientes e capazes de se adaptar às adversidades. O investimento em formação e assistência técnica, portanto, é um passo crucial para garantir a autonomia dos agricultores na gestão de seus quintais e, consequentemente, na construção de um futuro mais sustentável para todos.

Por fim, é imprescindível ressaltar que a continuidade dessas iniciativas é vital para o progresso da comunidade. As práticas agroecológicas, quando aliadas a uma formação constante, são essenciais para fortalecer a resiliência da comunidade e assegurar que os benefícios conquistados ao longo desse tempo se perpetuem. Acreditamos firmemente que, com apoio e dedicação, a comunidade de Casa Nova dos Amaros não apenas se tornará um modelo de sustentabilidade e autossuficiência, mas também poderá inspirar outras comunidades aseguirem o mesmo caminho. A promoção de uma agricultura mais consciente e responsável é um legado que pode transformar realidades, garantindo um futuro mais justo e equilibrado para todos.

REFERÊNCIAS

RAMOS, Giuberto de Lima; SILVA, Ana Paula Gomes da; BARROS, Antônio Alves da Fonseca. Manual de metodologia de extensão rural. Concepção e elaboração: AIRES, Júlia doRêgo. Março 2022.

CAVALCANTI JUNIOR, Antonio Teixeira et al. Boas práticas agrícolas (BPA) em quintais produtivos. Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2018.

LOPES NETO, Antônio Augusto; LOPES, Isabel de Luanda; FEITAL, Auxiliadora. Caderneta Agroecológica e Feminismo: o que os quintais produtivos da Zona da Mata têm anos dizer. Seção Temática: Gênero e Agroecologia. Centro de Tecnologias Alternativas daZona Mata – CTA/ZM. guto@ctazm.org.br.

SANTOS, Amaury da S. dos; OLIVEIRA, Lanna C. L. de; CURADO, Fernando F.; AMORIM, Lucas O. do. Caracterização e desenvolvimento de quintais produtivos agroecológicos na comunidade Mem de Sá, Itaporanga d'Ajuda-Sergipe. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 8, n. 2, p. 100-111, 2013. ISSN: 1980-9735.

SOUZA, Artur Costa de; NASCIMENTO, Diego Coelho do. Sistemas produtivos sustentáveis: o caso dos quintais produtivos no município de Assaré - CE. Revista Tecnologia eSociedade. ISSN: 1984-3526.

ANEXOS

Figura 1 . Primeira visita e apresentaçao a Comunidade de Casa Nova dos Amaros

Fonte : Anderson Carvalho (2022)

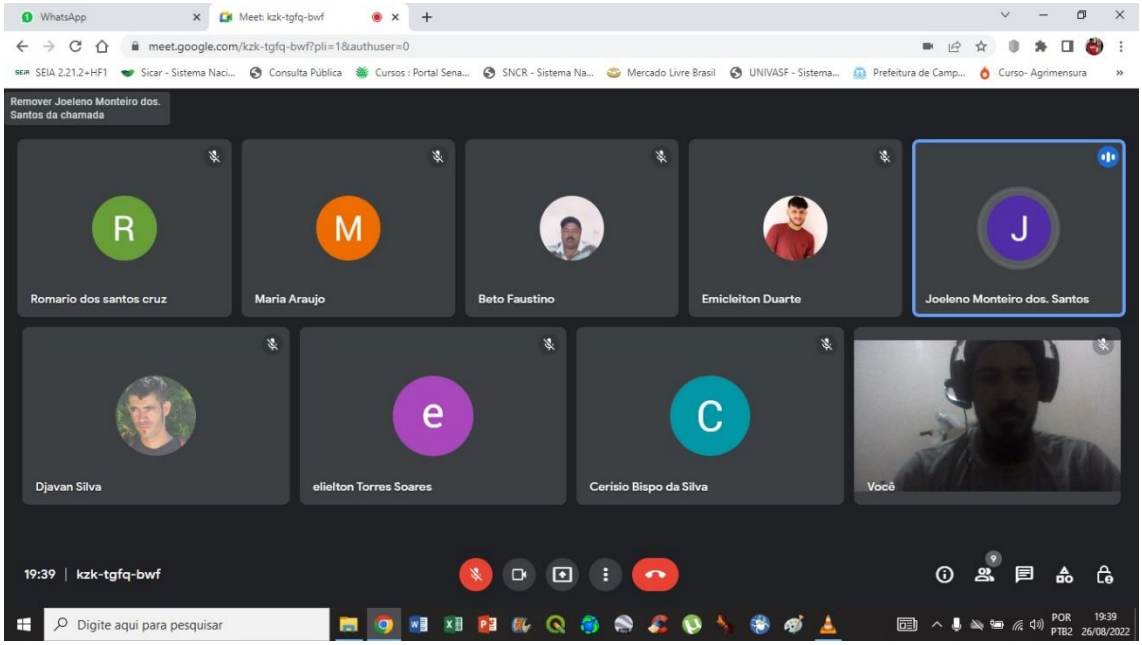
Figura 2 . Formação manejo agroecológico em Casa Nova dos Amaros

Fonte : Angelma Sales (2022)

Figura 3. Pratica Compostagem em Casa Nova dos Amaros

Fonte : Angelma Sales (2022)

Figura 4. Reunião FETRAF e Coomartmandacaru



Fonte : Google meet(2022)

Figura 5. 3° Festa do Licuri em Lagoa da Roça, Campo Formoso-Ba

Fonte : Aderbal Formoso(2022)

Figura 6. Mutirão garantia safra e DAPs em Lage dos Negros Mutirão garantia safra e DAPs em Lage dos Negros

Fonte : Rogerio Gomes(2022)

Figura 7. Assembleia SINTRAF, Campo Formoso-Ba

Fonte : Djavan Silva (2023)

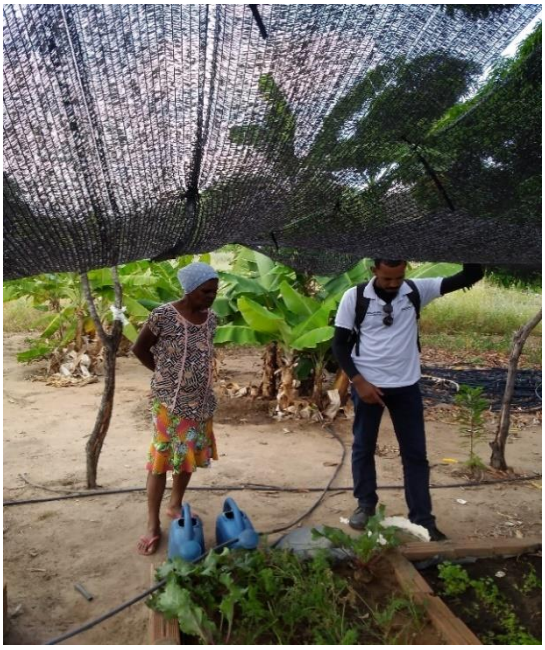
Figura 8. Reunião da Associação de Casa Nova dos Amaros

Fonte : Ilma(2023)

Figura 9 e 10 . Dia de campo, Casa Nova dos Amaros

Fonte : Djavan Silva(2023)

Figura 11 e 12 . Visita técnica em canteiros



Fonte : Janiclea (2023)

Figura 13. 1° Agroecológica de Campo Formoso-BA

Fonte : Daiane Gomes (2023)